

PROVA SEFAZ CE

Contabilidade Geral - QUESTÕES DE 100 a 108

Prof. Felipe Araújo

Olá, amigo(a)!

Trazemos para você os comentários da prova de Contabilidade de Custos do concurso para Auditor Fiscal da **SEFAZ CE** - realizado no último final de semana, 15/08/2021. Vamos analisar as questões 100 a 1008 da disciplina de Contabilidade de Custos.

Analisando as questões, a banca cobrou mais questões teóricas do que cálculo, nível mediano com uma ou outra questão mais difícil.

Vamos esperar o gabarito preliminar para propor recursos.

Quem estudou pelos nossos materiais, teve bons desempenhos.

Qualquer dúvida, estamos à disposição nos fóruns e nas redes sociais.

Boa sorte!

Redes Sociais do Professor Felipe Araújo

Instagram: @feliphearaujoprofessor

Youtube: <https://www.youtube.com/proffeliphearaujo>

Facebook: <https://www.facebook.com/professorfeliphearaujo/>

Grupo do Telegram: <https://t.me/feliphearaujo>

Felipe Araújo

Auditor SEFAZ PI e Ex-Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil



[Gran Cursos Online](#)

GABARITO EXTRAOFICIAL

Em cada um dos itens que se seguem, é apresentada uma situação hipotética envolvendo a terminologia aplicada à contabilidade de custos e os conceitos e as classificações de custos, seguida de uma assertiva a ser julgada.

100. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Uma empresa industrial, responsável pela fabricação de produtos de natureza distinta, remunera os seus operários com base na quantidade de peças produzidas, o que lhe permite identificar a parcela do valor da remuneração de mão de obra que pode ser apropriada a cada um dos produtos fabricados. Nessa situação, a remuneração dos operários da fábrica representa um custo direto e variável para essa empresa industrial.

Resolução:

Custos diretos: são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. **Exemplo:** matéria-prima, mão de obra direta, embalagens etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com a quantidade produzida.

Exemplos: matéria-prima, embalagens e mão de obra direta.

Portanto, quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima (material direto).

Os custos variáveis, em regra, apresentam valor único por unidade, sendo o valor total variável de acordo com a quantidade produzida.

Conforme estudado, a remuneração dos operários da fábrica representa um **custo direto (pois sabe a parcela apropriada a cada produto)** e **variável (remuneração com base na quantidade produzida)** para essa empresa industrial.

Gabarito: Certo.

101. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Os produtos fabricados por determinada empresa industrial são vendidos no mercado por intermédio de terceiros, que, em troca, recebem da empresa industrial uma comissão por cada unidade vendida. Nessa situação, considerando-se a terminologia aplicada à contabilidade de custos, tal comissão representa, para a empresa industrial, um gasto que se enquadra também no conceito de despesa.

Resolução:

Despesa: gasto relativo a bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para **obtenção de receitas**, manutenção da sociedade empresária e remuneração do capital de terceiros. Em outras palavras, despesa é a redução patrimonial intencional com o objetivo de realização de receitas. **Exemplo de despesas:** salários do pessoal administrativo, consumo de materiais de expediente, comissões de vendedores etc.

A comissão de venda é uma despesa para a empresa industrial.

Gabarito: Certo.

102. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Em seu processo produtivo, que envolve a fabricação de mais de um produto, determinada empresa industrial utiliza uma série de materiais de valor relativamente insignificante. Nessa situação, tal circunstância não pode ser utilizada como justificativa para a classificação dos referidos materiais, pela empresa, como custos indiretos de fabricação.

Resolução:

Alguns materiais utilizados na produção são custos diretos. Porém, alguns itens mesmo sendo custo direto na essência, devido ao valor insignificante que possuem em comparação com o total da produção, podem ser classificados como custos indiretos de fabricação. Por exemplo, temos o prego, lixa etc.

Diante disso, o item está errado, pois os materiais de valor relativamente insignificante podem ser classificados com custos indiretos.

Gabarito: Errado.

Com o intuito de melhorar a gestão e o controle dos seus custos de produção, determinada empresa industrial decidiu dividir a sua unidade fabril nos seguintes seis setores distintos, nos quais são exercidas atividades bastante específicas: Gerência geral; Manutenção de máquinas e equipamentos; Almoxarifado; Montagem; Pintura; Embalagem.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

103. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) A divisão da unidade fabril em departamentos permitirá que alguns custos considerados indiretos em relação aos produtos possam ser alocados diretamente em seus respectivos departamentos.

Resolução:

Questão que trata sobre o assunto departamentalização.

Podemos definir a **departamentalização** como uma **forma mais elaborada de apropriação dos custos indiretos**, mediante primeiramente à apropriação dos custos aos departamentos (centro de custos) e depois o rateio aos produtos.

Diante disso, no processo de departamentalização, os custos indiretos vão ser alocados diretamente em seus departamentos para depois serem rateados aos produtos.

Gabarito: Certo.

104. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Os custos incorridos na Gerência geral, na Manutenção de máquinas e equipamentos e no Almoxarifado deverão ser apropriados diretamente aos produtos, tendo por base o tempo que tais departamentos venham a dedicar dos seus serviços a cada um desses produtos.

Resolução:

Podemos dividir os departamentos em dois tipos:

1 - Departamentos de Produção: promovem qualquer tipo de **modificação diretamente sobre o produto**. É onde ocorre a atividade produtiva. Exemplos: departamentos de corte, montagem, pintura, forjaria, cromeação e refinaria.

2 - Departamentos de Serviços: executam **serviços auxiliares**, provendo **apoio** e **não** para atuação direta sobre os produtos. Exemplos: departamentos de manutenção, almoxarifado e administração da produção.

Uma vez que são os Departamentos de Produção que atuam efetivamente na fabricação dos produtos, todos os custos devem ser transferidos a eles antes de custear a produção. Dessa forma quando os custos forem alocados aos **Departamento de Serviços**, eles devem, primeiramente, ser **rateados** aos **Departamentos de Produção**, e só depois **rateados** aos **produtos**.



No caso da questão, os departamentos (Gerência geral, na Manutenção de máquinas e equipamentos e no Almoxarifado) são departamentos de serviços. Logo, os custos incorridos nos referidos departamentos não são apropriados diretamente aos produtos.

Gabarito: Errado.

105. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) A transferência tempestiva de custos de um departamento para outro é um processo que demandará o uso de estimativas pela referida empresa, que poderá recorrer à taxa de aplicação dos custos indiretos de produção para predeterminar os custos que serão objeto de transferência.

Resolução:

Quando a empresa pretende o custo de cada produto à medida que vai sendo fabricado, só poderá fazê-lo se utilizar boas estimativas.

Segundo Eliseu Martins, nestes casos, a empresa terá que prever quais Custos Indiretos de Produção ocorrerão e como serão distribuídos pelos diversos departamentos para depois serem alocados aos produtos.

Diante disso, é preciso:

- a) estimativa do volume de produção;
- b) estimativa do valor dos custos indiretos; e
- c) fixação do critério de apropriação dos custos indiretos aos departamentos e aos produtos.

Depois disso, a entidade consegue fazer a previsão da Taxa de Aplicação dos Custos Indiretos de Produção.

Respondendo à questão, o item está certo.

A empresa, ao fazer a transferência tempestiva dos custos de um departamento para outro, poderá recorrer aplicação dos custos indiretos de produção.

Gabarito: Certo.

Uma empresa industrial que fabrica e vende um único produto ao preço unitário de venda de R\$ 60, apresentou os seguintes custos e despesas em 2020.

Custos variáveis totais

- Materiais diretos: R\$ 120.000
- Mão de obra direta: R\$ 70.000
- Custos indiretos variáveis: R\$ 10.000
- Custos fixos totais: R\$ 120.000

Despesas de venda e despesas administrativas totais

- Variáveis: R\$ 50.000
- Fixas: R\$ 90.000

Quantidade produzida/vendida no ano: 10.000 unidades

Capacidade de produção: (extensível às vendas): 15.000 unidades

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

106. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Do ponto de vista do resultado contábil, a margem de segurança alcançada pela empresa em 2020 representou menos de 30% da quantidade produzida e vendida pela empresa no mesmo período.

Resolução:

Quantidade vendida = 10.000 unidades

Custos e despesas fixas = 120.000 + 90.000 = 210.000

MCU = 60 – 25* = 35

* (120.000 + 70.000 + 10.000 + 50.000) / 10.000 unidades = 25

PEC = 210.000 / 35 = 6.000 unidades

Margem de Segurança = 10.000 – 6.000 = 4.000 unidades

4.000 / 10.000 = 40%

Logo, representou mais de 30%.

Gabarito: Errado.

107. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) A diferença entre o valor do custo unitário do produto calculado com base no método de custeio por absorção e o valor do custo unitário do produto calculado com base no método do custeio variável é de R\$ 21.

Resolução:

A grande **diferença** entre o **custeio por absorção** e o **custeio variável** é que o **custo fixo** fica contabilizado **no estoque do primeiro** e é considerado **despesa para o segundo método**.

Custeio por absorção

Neste modelo, tanto os custos fixos quanto os custos variáveis são incluídos no custo.

Custos fixos = 120.000

Custos variáveis = 120.000 + 70.000 + 10.000 = 200.000

Custo unitário = (120.000 + 200.000) / 10.000 = 32

Custeio variável

Neste modelo, somente os custos variáveis são incluídos no custo.

Custo unitário = 200.000/10.000 = 20

Diferença = 32 – 20 = 12

Com isso, o item está errado.

Método turbo para resolução no dia da prova:

Como o custeio absorção apropria os custos fixos e o custeio variável não, a diferença entre os custos pode ser obtida da seguinte maneira:

Diferença = Custos Fixos Totais / Quantidade produzida = 120.000 / 10.000 = 12

Gabarito: Errado.

108. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Em termos de resultado contábil, é correto afirmar que teria valido a pena a empresa ter feito um gasto adicional de R\$ 40.000 em propaganda no ano de 2020, no pressuposto de que tal gasto pudesse proporcionar um aumento de 10% na quantidade de unidades produzidas e vendidas pela empresa no mesmo ano, sem que fosse necessário fazer qualquer alteração no preço unitário de venda do produto.

Resolução:

Vamos analisar se compensaria a empresa ter um gasto adicional de propaganda no valor de R\$ 40.000,00, sendo que com isso houve um aumento nas suas unidades produzidas e vendidas em 10% (1.000 unidades = 10% x 10.000), mantendo-se o preço de venda.

Comparação entre os resultados:

Resultado	1. Vendas de 10.000 unidades	2. Vendas de 11.000 unidades	Diferença (R\$) (2-1)
Receita (PV=60 x Q)	600.000	660.000	60.000
(-) Custos e Despesas Variáveis	(250.000)	(275.000) ¹	(25.000)
Margem de Contribuição	350.000	385.000	35.000
(-) Custos e Despesas Fixas	(210.000)	(250.000) ²	(40.000)
Lucro Operacional	140.000	135.000	(5.000)

1 – 250.000 + 1.000 x 25 (custos e despesas variáveis) = 275.000

2 – 210.000 + 40.000 (propaganda) = 250.000

Observe que não foi uma ação vantajosa, visto que a margem de contribuição cresceu 35.000, mas os gastos fixos aumentaram 40.000, ocasionando em um prejuízo de 5.000.

Com isso, o item está errado.

Método turbo para resolução no dia da prova:

Acréscimo de vendas = 10% x 10.000 = 1.000 unidades

Acréscimo no lucro = 1.000 x 35 (MCU) = 35.000

Resultado = 35.000 – 40.000 (propaganda) = - 5.000

Portanto, a ação não foi vantajosa.

Gabarito: Errado.

Conte conosco e Firmeza nos Estudo (FÉ)!

Abraço!

Felipe Araújo

SEFAZ CE
ACABE COM A ANSIEDADE!

PÓS-PROVA
15/08

 **GRAN CURSOS**
ONLINE